

DESCARTE

Carlinho quer instalação de Ecoponto na Vila Esmeralda

Imagem ilustrativa

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

A implantação do ecoponto irá reduzir os gastos da Sinfra com a limpeza pública, já que os materiais serão descartados em um único local

Carlinho da Esmeralda (PSC) solicitou da Secretaria Municipal de Infraestrutura a instalação de um Ecoponto na Vila Esmeralda. Nestes locais, lembra o vereador, a população pode descartar itens que não são mais utilizados como, por exemplo, entulhos da construção civil, tijo-

los e restos de azulejos ou móveis velhos como sofás, camas e armários e, até mesmo, podas de árvores.

“O ecoponto é uma excelente solução para acabar com o despejo desses itens em vias públicas, rios e terrenos baldios, como acontecia antigamente ocasionando problemas de saúde e prejudicando o meio ambiente. A região da grande Vila Esmeralda conta com um número enorme de moradores e precisa ter seu ecoponto”, avalia o vereador Carlinho da Esmeralda.

O vereador justifica a solicitação afirmando que a implantação do

ecoponto irá reduzir os gastos da Sinfra com a limpeza pública, já que os materiais serão descartados em um único local e poderão ser coletados em data específica. Além disso, defende Carlinho, a implantação estimulará a limpeza de terrenos reduzindo o risco de proliferação de roedores e mosquitos transmissores de doenças.

“O ecoponto também pode resultar na coleta de materiais recicláveis. Tudo isso contribuirá significativamente para a diminuição dos impactos ao meio ambiente, levando ao descarte consciente por parte da população”, conclui o parlamentar.



O objetivo é que os materiais serão descartados em um único local

MÉDIO NORTE

Prefeitos reclamam de falta de segurança e abandono da saúde

>> Sergio Roberto Reichert
Assessoria

O atraso nos repasses de recursos da saúde, a precariedade da segurança pública e necessidade de investimentos em abastecimento de água. Estas são as principais reclamações externadas pelos prefeitos dos municípios de Santo Afonso, Denise e Nova Marilândia ao deputado federal Rogério Silva (PMDB) na última semana, durante visitas do parlamentar aos municípios.

Em Santo Afonso, de pouco mais de 3 mil habitantes, as principais demandas estão na saúde pública e no abastecimento de água, além da regularização fundiária de assentamentos rurais, como no Complexo Pecuaema.

Segundo o prefei-

to Joabe Almeida dos Santos, popular “Índio Velho” (PSDB), a prefeitura de Santo Afonso já licitou a nova estação de tratamento de água (ETA) amparada por emenda parlamentar de R\$ 2 milhões do deputado federal Carlos Bezerra. No caso das regularizações fundiárias, o processo está sob responsabilidade do governo do Estado, que já trabalha, através do Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), em busca de solução.

Em Denise – município com cerca de 9 mil habitantes, a prefeita Eliane Lins da Silva (PV), reclama da inexistência de repasses do governo estadual para o custeio da saúde. “Há meses não recebemos um único centavo do governo do Estado. Temos de nos virar sozinhos para atender as nos-



sas demandas”, reclamou a prefeita, que liderou, na sexta-feira, a 1ª Conferência Municipal de Vigilância em Saúde.

Já em Nova Marilân-

dia – que conta 3.133 habitantes, as reclamações do prefeito e dos vereadores são veementes em relação à segurança pública.

INTERIOR MT

Silva lamenta a situação de abandono dos municípios

>> Sergio Roberto Reichert
Assessoria

Em reunião com o deputado Rogério Silva na Câmara Municipal, o prefeito de Nova Marilândia, Juvenal Alexandre da Silva (PSDB) afirmou que a precariedade do aparato policial é preocupante e resulta numa enorme sensação de insegurança entre a população, empresários e as próprias autoridades locais. O destacamento da Polícia Militar conta com seis policiais e apenas uma viatura que requer seguidas manutenções. A Polícia Civil é representada na cidade por um plantonista que se desloca de Arenápolis para um atendimento volante de poucas horas. “Já pedimos providências ao Estado e o que recebemos até agora foi um

telefonema do secretário Rogers Jarbas, mas não há qualquer ação para resolver o problema”, disparou o prefeito.

Rogério Silva lamenta a situação de abandono dos municípios e disse que há algumas ações que poderão ser feitas especialmente quanto a recursos para a Saúde. “Até outubro poderemos trabalhar no sentido de viabilizar alguns recursos a estes municípios”, disse o deputado, que tratará do assunto com o titular da cadeira que ocupa na Câmara Federal. Quanto às questões de regularização fundiária e de segurança pública, Rogério pretende agendar audiências no governo do Estado, além de encaminhar indicações ao Palácio Paiaguás para que providências urgentes sejam tomadas.

+ EDUCAÇÃO

+ SAÚDE

+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA

ESTÁ TRABALHANDO POR

Você!